

**ECONOMIA**

# Futuro do Estado em debate

KADIDJA FERNANDES/AT

*Começa no dia 26, quarta, série de 11 seminários que vão abordar temas de impacto para o Espírito Santo*

**C**apacitação profissional, desenvolvimento da logística capixaba, universalização do ensino médio, conservação e recuperação florestal, pesquisas em segurança pública.

Estes serão alguns dos temas debatidos durante "O Futuro em Debate", em uma série de 11 seminários que começa no próximo dia 26.

O projeto é realizado pela **Rede Tribuna de Comunicação** com o apoio do movimento empresarial Espírito Santo em Ação, com patrocínio do Banestes, Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes) e Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

Segundo explicou o secretário de Estado da Economia e Planejamento, Guilherme Dias, "O Futuro em Debate" tem como objetivo traçar metas e projetos para o desenvolvimento da qualidade de vida capixaba.

"O Estado hoje reúne condições que permite ousar, ter metas desafiadoras para o desenvolvimento. Não podemos nos contentar apenas com o crescimento econômico acelerado", destacou o secretário.

Ele explicou que, desde novembro do ano passado, o go-

verno traçou três cenários — do favorável ao desfavorável — para o desenvolvimento futuro do Espírito Santo.

Dentre as metas desejadas estaria alcançar um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,91, semelhante ao da França. Hoje, este índice capixaba é de 0,76, equivalente a média nacional.

Dias contou que foram criados 11 temas estratégicos para discutir os próximos passos a serem tomados em diversos setores da economia capixaba.

Os debates serão sobre desenvolvimento do capital social e humano, diversificação econômica, erradicação da pobreza e da redução das desigualdades sociais, dentre outros.

Dois seminários do projeto "O Futuro em Debate" acontecem no próximo dia 26, no auditório da FDV, em Santa Luíza, Vitória.

O primeiro será sobre "Agregação de Valor à Produção, Diversificação Econômica, Adensamento das Cadeias Produtivas", das 9 às 12 horas; enquanto que o segundo tratará sobre "Interiorização do Desenvolvimento", das 14 às 17 horas. A entrada é franca.



Guilherme Dias explicou que o projeto vai definir metas para a qualidade de vida do capixaba

## CONHEÇA OS SEMINÁRIOS

| Tema  | Data        | Horário        | Local               |
|---|-------------|----------------|---------------------|
| Agregação de valor à produção, diversificação econômica, adensamento das cadeias produtivas | 26 de abril | 9 às 12 horas  | auditório da FDV    |
| Interiorização do desenvolvimento   | 26 de abril | 14 às 17 horas | auditório da FDV    |
| Desenvolvimento da rede de cidades  | 27 de abril | 9 às 12 horas  | auditório da FDV    |
| Redução das desigualdades e erradicação da pobreza  | 28 de abril | 9 às 12 horas  | auditório da Findes |
| Desenvolvimento do capital humano   | 28 de abril | 14 às 17 horas | auditório da Findes |
| Desenvolvimento da logística  | 3 de maio   | 9 às 12 horas  | auditório da FDV    |
| Recuperação e conservação de recursos naturais  | 3 de maio   | 14 às 17 horas | auditório da FDV    |
| Inserção regional   | 4 de maio   | 9 às 12 horas  | auditório da Findes |
| Redução e controle da violência   | 4 de maio   | 14 às 17 horas | auditório da Findes |
| Fortalecimento da identidade e melhoria da imagem capixaba                                  | 5 de maio   | 9 às 12 horas  | auditório da Findes |
| Qualificação e robustez das instituições capixabas  | 5 de maio   | 14 às 17 horas | auditório da Findes |

## Projeto estimula crescimento

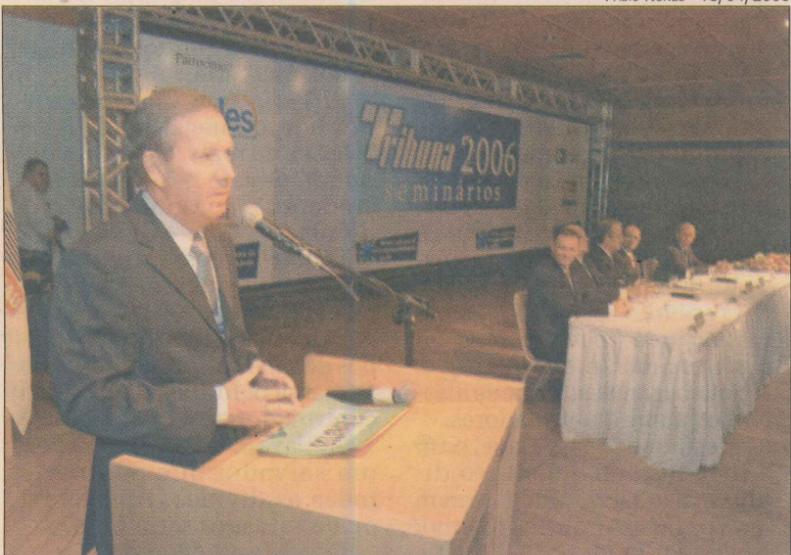
O superintendente da **Rede Tribuna de Comunicação**, João Carlos Pedrosa, enfatizou ontem que os seminários do projeto "O Futuro em Debate" vão contribuir para o crescimento do Espírito Santo, já que trata de assuntos relevantes para a população capixaba, como qualificação profissional, melhoria da qualidade de vida, entre outros.

Ele ainda destacou que a em-

presa resolveu realizar a proposta, como forma de auxiliar o desenvolvimento do Estado.

"O tema é relevante, visto o atual crescimento capixaba. Acredito que isso será um grande desafio para os capixabas. A **Rede Tribuna** não poderia ficar de fora deste debate, mostrando mais uma vez sua contribuição para o desenvolvimento do Estado", disse Pedrosa.

FÁBIO NUNES - 18/04/2006



João Carlos Pedrosa: contribuição para o Espírito Santo

## Tendência é de aumento na oferta de empregos

O mercado de trabalho deverá fechar este ano com um desempenho melhor que o do ano passado, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apurou a criação de 474 mil cargos nas 6 regiões metropolitanas analisadas. Não deve, porém, superar a marca de 646 mil ocupações de 2004.

A análise é do economista para a área de mercado de trabalho do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo de Ávila, que vê em tal comportamento o resultado de um crescimento econômico "heterogêneo".

"No primeiro trimestre, tivemos crescimento do desemprego, algo sazonal, e pode-

mos esperar alguma inflexão ou pelo menos forte desaceleração do desemprego a partir do segundo trimestre", disse Ávila.

"Ainda esperamos para 2006 uma taxa média de desemprego abaixo da encontrada no ano passado, de 9,8%, com a ocupação este ano devendo posicionar-se na banda de 474 mil cargos, vista em 2005, a 646 mil, registrada em 2004", acrescentou.

### POSIÇÃO

Segundo ele, as indicações deste início de ano posicionam o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) abaixo de 3% e, por isso, o mercado de trabalho ainda

se comporta de forma errática, com comportamentos diferentes entre os diversos segmentos.

Em março, exemplifica o especialista, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constatou a criação de 7 mil vagas em relação a fevereiro, resultado do desempenho positivo de indústria (12 mil cargos), construção (17 mil), saúde, educação e administração pública (50 mil) e outros serviços (4 mil), e da perda de dinamismo do comércio (-44 mil vagas), serviços domésticos (-18 mil) e serviços prestados a empresas (-14 mil).